



## **O Papel do Cirurgião-Dentista na Identificação de Violência Contra a Mulher**

### **Autor(res)**

Renata Tannous Sobral De Andrade  
Ezequiel Carneiro Brito De Almeida  
Maria Clara Preuss Braga

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

A violência contra a mulher é reconhecida na literatura científica contemporânea como um fenômeno social complexo, multifatorial e persistente, configurando-se como um grave problema de saúde pública e uma importante violação dos direitos humanos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Observa-se que esse tipo de violência ultrapassa barreiras culturais, sociais e geográficas, manifestando-se de diferentes formas na sociedade.

Além disso, esse fenômeno impacta diretamente a saúde física, psicológica e social das vítimas, comprometendo sua qualidade de vida e bem-estar. Nesse contexto, a temática torna-se altamente relevante no âmbito da promoção da saúde integral da mulher e da garantia de seus direitos fundamentais, exigindo ações efetivas de prevenção, identificação e enfrentamento por parte dos serviços de saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Entre os profissionais da saúde, destaca-se o cirurgião-dentista, em razão do contato direto com estruturas orofaciais frequentemente acometidas em episódios de violência interpessoal (BATISTA et al., 2021). Durante atendimentos odontológicos, especialmente nas avaliações clínicas intra e extraorais, diversas lesões traumáticas podem ser identificadas, como fraturas dentárias, lacerações em tecidos moles, equimoses e outras alterações compatíveis com agressões físicas.

Dessa forma, a análise criteriosa dos sinais clínicos, associada à observação do comportamento da paciente e de eventuais relatos espontâneos, posiciona esse profissional em condição estratégica para a identificação precoce de possíveis situações de violência e para o encaminhamento adequado da vítima, contribuindo diretamente para a interrupção de ciclos de agressão (BATISTA et al., 2021).

O presente estudo justifica-se pela relevância social e científica de compreender o papel do cirurgião-dentista na identificação de situações de violência contra a mulher, considerando que muitos casos ainda permanecem subnotificados ou invisibilizados no sistema de saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Tal subnotificação pode ocorrer por diversos fatores, incluindo medo, dependência emocional, desconhecimento



dos protocolos legais, insegurança profissional ou ausência de formação específica sobre o tema durante a graduação, o que dificulta a atuação adequada diante dessas situações (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Dessa forma, torna-se necessário ampliar a discussão acerca da inserção da odontologia no enfrentamento dessa problemática, reforçando a importância da qualificação profissional e da atuação integrada entre diferentes áreas da saúde, de modo a garantir um atendimento mais resolutivo, ético e humanizado às vítimas (OLIVEIRA et al., 2019).

Além disso, destaca-se que o enfrentamento da violência contra a mulher exige uma abordagem intersetorial e multiprofissional, envolvendo não apenas os serviços de saúde, mas também a assistência social, o sistema de justiça, os serviços de proteção à mulher e os sistemas de vigilância em saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Nesse cenário, os profissionais da odontologia passam a integrar a rede de cuidado e proteção às vítimas, contribuindo para a detecção precoce dos casos, para o acolhimento adequado e para o fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero (OLIVEIRA et al., 2019).

Diante dessa realidade, problematiza-se de que forma o cirurgião-dentista pode contribuir para a identificação de situações de violência contra a mulher no âmbito da prática odontológica (BATISTA et al., 2021). Considera-se que a violência frequentemente deixa sinais físicos e psicológicos que podem ser percebidos durante o atendimento clínico.

Esses aspectos suscitam reflexões sobre a conduta profissional diante dessas situações e sobre os protocolos adequados de abordagem, registro e encaminhamento, respeitando os princípios éticos e legais da profissão (BATISTA et al., 2021).

O objetivo geral deste estudo consiste em compreender o papel do cirurgião-dentista na identificação de situações de violência contra a mulher a partir de uma revisão de literatura científica, analisando sua responsabilidade profissional no reconhecimento desses casos e evidenciando sua importância na detecção precoce de sinais clínicos e comportamentais (OLIVEIRA et al., 2019).

Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais sinais clínicos e psicológicos observados durante o atendimento odontológico que possam indicar situações de violência, analisar a relevância da capacitação profissional no reconhecimento e manejo adequado desses casos, bem como investigar a inserção do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais de enfrentamento à violência (OLIVEIRA et al., 2019).

Dessa forma, pretende-se contribuir para o fortalecimento da odontologia legal e para a ampliação do papel social da odontologia no contexto da saúde pública, evidenciando a importância do cirurgião-dentista como agente ativo na identificação e no enfrentamento da violência contra a mulher (OLIVEIRA et al., 2019).

## **Objetivo**

Objetivo Geral:



Compreender o papel do cirurgião-dentista na identificação de situações de violência contra a mulher, destacando sua importância na detecção precoce de sinais clínicos e comportamentais, bem como sua atuação no registro e encaminhamento adequado das vítimas.

#### Objetivos Específicos:

- \* Identificar os principais sinais clínicos e psicológicos observados durante o atendimento odontológico que possam indicar situações de violência contra a mulher;
- \* Analisar a relevância da capacitação profissional no reconhecimento e manejo adequado desses casos;
- \* Investigar a inserção do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais de enfrentamento à violência.

#### Material e Métodos

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. A investigação fundamentou-se na análise de produções científicas previamente publicadas acerca da atuação do cirurgião-dentista na identificação de situações de violência contra a mulher.

A busca foi realizada em bases de dados científicas, incluindo Google Acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Revista Brasileira de Odontologia Legal, considerando publicações dos últimos dez anos.

Inicialmente, foram identificados 50 estudos. Após leitura dos títulos e resumos, 30 artigos foram selecionados para análise preliminar. Posteriormente, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 22 estudos compuseram a amostra final.

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês e diretamente relacionados ao tema. Foram excluídos estudos duplicados, publicações fora do período estabelecido e aqueles que não abordavam a temática proposta.

A análise considerou os principais achados relacionados aos sinais clínicos de violência, às dificuldades enfrentadas pelos profissionais e à importância da atuação integrada no enfrentamento dessa problemática.

#### Resultados e Discussão

A violência contra a mulher configura-se como um importante problema de saúde pública, apresentando impactos físicos, psicológicos e sociais que comprometem significativamente a qualidade de vida das vítimas (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Estima-se que uma parcela expressiva das mulheres já tenha vivenciado situações de violência ao longo da vida, sendo os agressores, na maioria dos casos, parceiros ou ex-parceiros (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Durante a rotina clínica, o cirurgião-dentista realiza exames intraorais e extraorais que possibilitam a identificação de sinais sugestivos de violência, tais como fraturas dentárias, avulsões, lacerações em tecidos moles, equimoses periorais e alterações traumáticas na região maxilofacial (BATISTA et al., 2021). Além disso, determinadas manifestações clínicas podem levantar suspeitas relacionadas a situações de abuso, especialmente quando não são compatíveis com a história relatada pela paciente (BATISTA et al., 2021).



Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que uma grande parte das lesões decorrentes de agressões físicas localiza-se na região de cabeça e pescoço, o que reforça o papel estratégico do cirurgião-dentista na identificação desses casos (BATISTA et al., 2021). Dessa forma, o atendimento odontológico torna-se um momento oportuno para observação clínica detalhada e para o reconhecimento de sinais que, muitas vezes, passam despercebidos em outros contextos de atendimento em saúde (BATISTA et al., 2021).

Entretanto, apesar dessa posição privilegiada, muitos profissionais ainda apresentam dificuldades ou receios em abordar situações de violência durante o atendimento clínico (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Entre os fatores que contribuem para essa dificuldade, destacam-se a insegurança profissional, o desconhecimento de protocolos e o receio de envolvimento em questões legais, o que pode levar à subnotificação dos casos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Nesse sentido, a capacitação dos cirurgiões-dentistas torna-se essencial para ampliar a capacidade de identificação e manejo adequado dessas situações (OLIVEIRA et al., 2019). A literatura evidencia que a qualificação profissional contribui para maior segurança na tomada de decisão, além de favorecer uma abordagem mais humanizada e acolhedora às vítimas (OLIVEIRA et al., 2019).

Além disso, ainda existem lacunas na formação acadêmica relacionadas à abordagem da violência de gênero, reforçando a necessidade de inclusão dessa temática nos currículos de graduação e em programas de educação permanente (OLIVEIRA et al., 2019). Essa preparação é fundamental para que o profissional esteja apto a reconhecer sinais, conduzir o atendimento de forma ética e realizar os encaminhamentos necessários (OLIVEIRA et al., 2019).

Outro ponto importante refere-se à atuação multiprofissional no enfrentamento da violência contra a mulher. A integração entre diferentes áreas da saúde possibilita a construção de uma rede de apoio mais eficaz para o acolhimento das vítimas, favorecendo um cuidado integral e contínuo (OLIVEIRA et al., 2019).

Nesse contexto, o cirurgião-dentista também desempenha papel relevante no registro adequado das lesões observadas durante o atendimento clínico. A documentação detalhada das características das lesões, incluindo localização, extensão e características visuais, contribui para o acompanhamento do caso e pode servir como elemento importante em processos legais e investigações (OLIVEIRA et al., 2019).

Além disso, a atuação do profissional inclui o encaminhamento adequado das vítimas para serviços especializados, contribuindo para o acesso a suporte psicológico, social e jurídico. Essa conduta fortalece a rede de proteção e amplia as possibilidades de enfrentamento da violência, garantindo maior suporte às mulheres em situação de vulnerabilidade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Outro aspecto relevante diz respeito à necessidade de uma abordagem humanizada durante o atendimento odontológico. O acolhimento adequado, o respeito ao sigilo profissional e a escuta qualificada são fundamentais para estabelecer vínculo com a paciente, favorecendo a identificação de situações de violência e a adesão ao acompanhamento necessário (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).



Além disso, a atuação ética do cirurgião-dentista envolve não apenas a identificação dos sinais clínicos, mas também a responsabilidade de agir diante de suspeitas, respeitando os limites legais e contribuindo para a proteção da vítima. Dessa forma, o profissional assume papel ativo no enfrentamento da violência, indo além da prática clínica tradicional (OLIVEIRA et al., 2019).

Dessa forma, evidencia-se que o cirurgião-dentista possui papel fundamental na identificação e no enfrentamento da violência contra a mulher, atuando não apenas no cuidado clínico, mas também na promoção da saúde, na proteção das vítimas e no fortalecimento das políticas públicas voltadas a essa temática, contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde (OLIVEIRA et al., 2019).

### **Conclusão**

Conclui-se que o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na identificação de situações de violência contra a mulher, especialmente pela possibilidade de observar sinais clínicos na região orofacial. Sua atuação contribui para a detecção precoce dos casos, o registro adequado das lesões e o encaminhamento das vítimas para a rede de apoio. A capacitação profissional e a atuação multiprofissional são essenciais para fortalecer o enfrentamento da violência, promovendo uma assistência mais ética, humanizada e eficaz.

### **Referências**

- BATISTA, A. F. S.; OLIVEIRA, H. K. C.; TORRES, A. C. S. P.; SANTOS, P. B. D.; SOUZA, G. C. A. Lesões orofaciais em mulheres vítimas de violência não fatal: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 8, n. 2, 2021.
- OLIVEIRA, M. V. J.; LIMA, M. R. P.; SILVEIRA, G. M. et al. Análise temporal das agressões físicas contra a mulher sob a perspectiva da odontologia legal na cidade de Fortaleza – CE. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 6, n. 2, 2019.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Violence against women prevalence estimates, 2018: Global, regional and national prevalence estimates for intimate partner violence against women. Geneva: WHO, 2021.